

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 439

Data: 13 de Outubro de 1987

Pg.: _____

A CNBB espalha versão do Cimi em paróquias do Norte

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) afirma em seu boletim nº 27, de 9 de outubro, que o trabalho missionário da Igreja na Amazônia foi agredido "diabolicamente, com documentos forjados e falsificados, pelo jornal O Estado de S. Paulo". A CNBB transcreve a "Carta ao Povo de Deus", assinada por 14 bispos da Regional Norte I, que deverá ser "utilizada em reuniões, boletins diocesanos e celebrações em todo o País, neste 'Mês das Missões'".

Os bispos denunciam a existência de "uma grande campanha contra os povos indígenas e contra a Igreja", e concluem que "calúnias, ameaças, expulsões de missionários visam à invasão, ocupação dos últimos redutos territoriais das nações indígenas e seu extermínio, por parte de poderosas empresas capitalistas".

No documento endossado pela CNBB, os bispos — entre eles o presidente da Norte I, d. Moacyr Grechi, bispo diocesano de Rio Branco (AC) — dizem que "a Igreja reafirma sua posição a favor da vida, e vida em

abundância para esses povos" (indígenas), em face do "planejado processo de desintegração e morte que pesa sobre toda a Amazônia".

Embora reconheçam que "durante essa longa caminhada houve erros, principalmente por omissão", por terem ficado "assistindo passivamente à morte de muitos povos da Amazônia", os bispos afirmam que a Igreja se empenhará, "cada vez com mais coragem, num projeto de vida para os povos indígenas, assumindo a defesa de seus direitos fundamentais". Nessa atitude estaria o motivo da "campanha difamatória" contra a Igreja, argumentam eles.

No documento, a regional da CNBB diz que "a Igreja, em particular o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), tem acompanhado com aflição e denunciado, nos últimos 20 anos, a invasão violenta de dezenas de territórios indígenas, por estradas, fazendas, garimpos, projetos de mineração, hidroelétricas e outros". A "campanha" contra a Igreja teria como finalidade impedir que na Constituição constem "leis que defendam as terras e demais direitos dos povos indígenas".